



# PUC *urgente*

ANO 36 | EDIÇÃO 1547

## AULAS INAUGURAIS

### Comunicação

O professor e pesquisador Edson Dalmonde, da Universidade Federal da Bahia, ministrará a Aula Inaugural do Departamento de Comunicação, no dia 14 de abril, às 11h. O tema será “Identidade e papel social da Comunicação”. A palestra vai ser na sala 102-K e também com transmissão pelo canal do departamento no YouTube.

### Arquitetura

A Aula Inaugural do Departamento de Arquitetura e Urbanismo terá como tema “Injustiça ambiental e vulnerabilidade no contexto da crise climática das desigualdades socioespeciais”. A convidada é a Secretária Municipal de Ambiente e Clima, Tainá de Paula. Arquiteta e urbanista, Tainá é uma ativista das lutas urbanas. A palestra será no dia 10 de abril, no Auditório Padre José de Anchieta, às 18h.

## LEITURA E ESCRITA

Uma série de encontros de estudo, reflexão e discussão sobre a leitura e a escrita na Universidade será promovida pelo NOAP. As aulas priorizam alunos que precisam desenvolver habilidades de interpretação de textos acadêmicos, principalmente aqueles que têm que fazer as provas de Nivelamento de Português da PUC-Rio. As atividades vão ocorrer por meio da plataforma Zoom, nos dias 11, 18 e 25 de abril, das 17h às 19h. Para inscrição, em um ou mais encontros, é necessário enviar um e-mail com nome completo, curso, matrícula e o assunto “encontros de leitura e escrita” para [noapedu@puc-rio.br](mailto:noapedu@puc-rio.br).

### BAZAR DOS GATINHOS

A partir do dia 10 de abril, o bazar dos gatinhos estará nos pilotis do Edifício Cardeal Leme. A venda de vestuário e objetos é utilizada para arrecadar fundos para cuidados veterinários dos felinos do campus. O bazar vai até o dia 12 de abril, das 10h às 17h30.

### NOTÍCIAS TEOLÓGICAS

Com tema “Catequese Renovada: Memória, perspectivas e renovação”, o Notícias Teológicas será no dia 11 de abril, às 18h, pelo Zoom. Vão participar Irmã Maria Aparecida, ICM, da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, Irmão Israel Nery, FSC, do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, e Padre Abimar Oliveira, do Departamento de Teologia da PUC-Rio. A mediação é de Yves Fernandes, catequista e coordenador pastoral. Para ingresso na reunião, basta clicar aqui. ID da reunião: 992 2850 1064. Senha: 551482.

### FILME SOBRE INÁCIO DE LOYOLA

O Centro Loyola de Fé e Cultura exibirá o filme *Inácio de Loyola: Soldado, Pecador, Santo*, de Paulo Dy, no dia 11 de abril, às 14h, na Estrada da Gávea, 1. Após a apresentação do longa-metragem, haverá uma roda de conversa e lanche compartilhado. Os participantes devem levar um petisco ou bebida. Também serão recolhidos alimentos para a favela Vila Parque da Cidade. Os interessados devem doar um quilo de alimento não perecível.

### HERBÁRIO FRIBURGUENSE

A coleção histórica do Herbário Friburguense e sua importância para a conservação da flora é o tema da nova exposição temporária montada pelo Departamento de Biologia. A mostra deste acervo biológico fica no 4º andar do Edifício Luiz Cyrillo Fernandes, em frente à Vila dos Diretórios.

## INSCRIÇÕES FORMATURA

As inscrições para as Cerimônias de Formatura de 2023.1 terminam no dia 14 de abril. Os formandos interessados deverão preencher, dentro do prazo informado, o formulário que estará disponível no SAU Online. Somente os alunos matriculados em todas as disciplinas do “falta cursar” poderão se inscrever. Para casos excepcionais, o formando deverá abrir um protocolo eletrônico, dentro do prazo de inscrição, por este link.

**FOTOS DE TURMA:** A foto de turma, para a confecção do convite oficial de formaturas da PUC-Rio, será produzida nos pilotis do Edifício da Amizade. Acesse o site [www.puc-rio.br/formatura](http://www.puc-rio.br/formatura) e leia as orientações para o dia da foto.

## VICE-REITORIA COMUNITÁRIA

### CBA – ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO

Alunos com bolsas Filantrópica, PUC e ProUni devem manter os telefones e e-mails atualizados no SGU e SAU ([www.puc-rio.br/ensinopesq/academicas](http://www.puc-rio.br/ensinopesq/academicas)), pois são os principais meios de comunicação com a Coordenação.

## PALESTRAS PELA VIDA

O Departamento de Medicina e Saúde da PUC-Rio comemora os 70 anos com um Ciclo Interdisciplinar de Palestras pela Vida. O encontro será realizado no dia 11 de abril, no Auditório Padre José de Anchieta, às 9h. A ideia é difundir conhecimentos e reflexões sobre as várias dimensões da vida, tanto os aspectos difíceis quanto os positivos. As palestras são abertas para estudantes e professores de todas as áreas, de fora e dentro da Universidade. Mais informações, clique aqui.

### FEIRA DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Organizada pela Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI), a Feira Virtual de Intercâmbio Internacional ocorrerá entre os dias 11 e 13 de abril. O objetivo é divulgar informações sobre universidades parceiras no exterior e contar com participação de estudantes brasileiros e internacionais que vão falar sobre suas experiências. Mais informações, clique aqui.

## DOAÇÃO DE SANGUE

A Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC) organiza a campanha de doação de sangue no campus da Universidade, no dia 12 de abril, a partir das 9h30, no Salão da Pastoral. Este ano, a iniciativa será em parceria com a ONG Hemocione, que vai realizar atividades com alunos que participarem da campanha.

### SEMINÁRIO LEUS

O primeiro Seminário do LEUS (Laboratório de Estudos Urbanos e Socioambientais) do ano será no dia 13 de abril, das 18h às 20h, na sala 120-L. O encontro vai mostrar um estudo das práticas econômicas e jurídicas de condôminos populares e de classe média na França. A apresentação do assunto será feita pela pesquisadora Flávia Leone, que é advogada, Mestre em Urbanismo pela École d'Urbanisme de Paris e doutoranda em Sociologia na referida instituição com defesa prevista para maio deste ano. Para mais informações, clique aqui.

# PUC-Rio em processo de transformação

CAIO MATHEUS

De setembro de 2022 a março deste ano, três grupos compostos por integrantes de diferentes áreas da PUC-Rio se reuniram para pensar a Universidade de uma forma global. Com os resultados obtidos pelos Grupos de Trabalho (GTs), foi criada a Comissão de Acompanhamento das Ações Estratégicas, presidida pelo professor Edgar Lyra, do Departamento de Filosofia. O desafio agora é definir quais são as prioridades e as demandas que devem ser acolhidas pela comunidade de maneira orgânica. Algumas ações já foram colocadas em prática. Outras serão implementadas no decorrer de 2023.



O professor Edgar Lyra preside a Comissão de Acompanhamento das Ações Estratégicas

## Qual o objetivo da criação da Comissão de Acompanhamento das Ações Estratégicas?

**Edgar Lyra:** Trata-se de acompanhar as ações de escopo mais amplo, entrelaçado e estratégico, a levar a termo nos próximos anos. O tempo presente é caracterizado por transformações aceleradas e multifacetadas, que precisam de atenção sistemática e constante. O próprio reposicionamento da PUC-Rio nos cenários em que se insere e atua requer identificação de prioridades e planejamento tão antecipado e lúcido quanto possível. Pelo menos três dimensões precisam, nesse sentido, ser observadas pela comissão: atenção às metamorfoses da época, diálogo próximo com as instâncias de gestão e comunidade universitária, e certa liberdade reflexiva, necessária ao enfrentamento criativo dos desafios descritos.

## A comissão vai trabalhar a partir dos resultados dos GTs. Quais foram os principais resultados apresentados por estes grupos?

**Lyra:** Três GTs foram criados em setembro de 2022, com vigência de seis meses e escopos muito distintos. Extensão Universitária e Re-Design da Identidade Visual tinham demandas muito imediatas e alguns dos seus resultados já estão bastante visíveis. O grupo de Planejamento Estratégico para Sustentabilidade Financeira produziu uma síntese preliminar das suas investigações e reflexões. Por se tratar

de uma instituição comunitária, de ensino, pesquisa e extensão, o planejamento se revestiu de especial complexidade. A almejada sustentabilidade precisa ser pensada como equilíbrio entre as muitas variáveis constituintes do ecossistema da Universidade. Não pôde, por isso, resultar em proposta de implementação simplesmente prescritiva ou diretiva, devendo na linha do tempo encontrar os caminhos do seu acolhimento pela comunidade. Não obstante, um cotejamento inicial interno das produções dos três GTs, aliado à conversa com o Reitor, Padre Anderson, e com o pessoal da CCPA, tornou já possível a colaboração com a Seção 11 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que dispõe sobre os objetivos de desenvolvimento da PUC-Rio para o período 2023-2027. Será em breve discutido no Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) e tornado público.

## A comissão, assim como os GTs, reúne professores de diferentes áreas da Universidade, o que demonstra o caráter comunitário e interdisciplinar da PUC-Rio. Como esta parceria entre os departamentos pode contribuir para um resultado mais eficaz da implementação das ações estratégicas?

**Lyra:** Interdisciplinaridade e visão alargada são hoje dois imperativos de toda busca real de sustentabilidade. Desafios como a mudança climática, as transformações na economia

do conhecimento e o dinâmico redesenho de costumes e protagonismos demandam a mobilização de saberes que vão dos domínios das humanidades aos das ciências exatas e tecnologias digitais, disponíveis de forma excelente, mas ainda dispersa na nossa comunidade. Não é trivial, por outro lado, como intensificar a cultura do diálogo entre partes outrora vocacionadas à especialização. O acompanhamento de que falamos tem esse desafio por central.

## Quais serão os próximos passos da Comissão de Acompanhamento?

**Lyra:** Após um mês de trabalho, algumas ações já se definem com clareza: conversas com as muitas partes envolvidas na transformação da Universidade, criação de grupos para avançar pautas específicas, organização de pequenos eventos para discussão de assuntos prioritários e carentes de visibilidade, produção de pareceres, resguardo da memória do processo de trabalho, e elaboração de um relatório final.

# O dom de interpretar a fala do outro

CAIO MATHEUS

No dia 14 de abril, haverá a abertura oficial da exposição *1 Julgamento, 4 Línguas: os pioneiros da interpretação simultânea em Nuremberg*, nos pilotis do Edifício Cardeal Lema, que contará com a presença da presidente da Associação Internacional de Intérpretes de Conferência (AIIC), Jennifer Fearnside-Bitsios. A mostra, que já foi exibida em dez países, revela como foi complexo o trabalho de 36 intérpretes do Tribunal de Nuremberg, em 1945. Eles acompanharam em quatro idiomas simultâneos os interrogatórios e os depoimentos dos réus sobre os crimes cometidos durante a Segunda Guerra Mundial. Na PUC-Rio, a exposição tem o apoio do Departamento de Letras, e ficará montada de 15 de abril a 13 de maio, das 8h às 18h. Esta edição brasileira da mostra é uma parceria da AIIC Brasil com a Associação Profissional de Intérpretes de Conferência (APIC) e foi apresentada em São Paulo em março. A Coordenadora do curso de Formação de Intérpretes da PUC-Rio, professora Raffaella Quental, e a Presidente da AIIC Brasil, Fernanda Mathias, contam um pouco da história da profissão e como ela evoluiu nos últimos anos.



Fernanda Mathias e Raffaella Quental trazem para a PUC-Rio a exposição *1 Julgamento, 4 Línguas*

**Além do profundo conhecimento dos idiomas e da formação específica, como o curso da PUC-Rio, os intérpretes profissionais precisam ter controle emocional para ouvir depoimentos e confissões chocantes?**

**Raffaella Quental:** Em muitos casos, como em tribunais ou em situações de conflito armado, os intérpretes são confrontados com situações e falas extremas. Acontece que os intérpretes precisam ser a voz de outras pessoas, se um interlocutor se expressa agressivamente ou relata fatos violentos, tudo isto terá que passar pela boca – e pela mente – dos intérpretes. Existe inclusive o conceito de “trauma vicário”, que é justamente o trauma sofrido por quem presencia ou experimenta de alguma forma o sofrimento de terceiros. Isto exige extremo profissionalismo e sangue frio, além de uma clara noção dos seus limites, emocionalmente falando. Essas são situações extremas, mas, de forma geral, intérpretes precisam assumir uma postura de não envolvimento emocional com aquilo que transmitem, para evitar interferências na mensagem. Existe toda uma orientação para isso nos cursos de formação de intérpretes.

**A partir do que foi realizado no Tribunal de Nuremberg, adotou-se um padrão profissional que até hoje é usado em diferentes atividades da sociedade. Das assembleias gerais da ONU a coberturas jornalísticas de diferentes temáticas, o que se tornou padrão e o que ficou obsoleto em 70 anos de existência da AIIC?**

**Fernanda Mathias:** Acho que podemos dizer sem medo que a modalidade simultânea de interpretação, objeto da exposição, se tornou padrão. É a modalidade mais utilizada em contextos multilíngues, seja em cabines de interpretação, seja com uso de equipamento portátil ou até mesmo de forma sussurrada, para um ou dois ouvintes. O que se usava antes era a modalidade consecutiva, sem equipamento, em que orador e intérprete se revezam. A consecutiva ainda é utilizada hoje, porém, além de consumir muito mais tempo, ela fica inviável quando o evento envolve mais de dois idiomas. Imagine um julgamento como o de Nuremberg, com quatro idiomas oficiais, sendo feito em consecutiva. Seria uma verdadeira Babel, e o Tribunal não teria terminado os procedimentos em menos de um ano, como foi o caso. Quanto ao que ficou obsoleto, eu diria que foi o equipamento. Ele evoluiu muito ao longo dos anos. Com ele, evoluíram também as normas e padrões de boas práticas profissionais, hoje muito diferentes do que foi visto nos julgamentos de Nuremberg. A evolução chegou a tal ponto que hoje, com o trabalho remoto, vivemos uma revolução parecida com a chegada da simultânea no mundo da interpretação. Muitos eventos e reuniões internacionais são hoje on-line, especialmente depois da pandemia de Covid-19. Ou seja, os intérpretes precisaram se adequar rapidamente ao avanço tecnológico e à demanda por trabalho na modalidade que ficou conhecida como RSI, sigla em inglês para interpretação simultânea remota.

**Quanto tempo leva o curso de formação de intérpretes e quais são as principais qualidades do futuro profissional?**

**Raffaella:** Existem diferentes formatos de cursos de interpretação. Mas, de forma geral, o consenso internacional prega que uma boa formação de intérpretes precisa ter de um a dois anos de duração. Ela deve ser uma pós-graduação, ou seja, os alunos precisam já ser diplomados em alguma área do conhecimento, para assegurar um maior conhecimento de mundo e maior maturidade. Precisam também já ter domínio de pelo menos duas línguas de trabalho. Aqui no Brasil, essas línguas costumam ser o português e o inglês, devido à demanda de mercado. Mas outros idiomas podem se beneficiar das técnicas aprendidas na formação e serem incluídos na sua combinação linguística. O futuro profissional precisa ser versátil, pois vai trabalhar cada vez num lugar diferente, com temas e colegas de trabalho os mais variados. Precisa ser curioso e gostar de aprender sobre tudo, ter tato e espírito de equipe, saber trabalhar sob pressão (imagine interromper a interpretação porque teve uma crise de choro ou de riso) e ser, acima de tudo, uma pessoa ética, pois terá de lidar com assuntos delicados e confidenciais. Ser a voz de outra pessoa não lhe dá o direito de usar as informações às quais você tem acesso para benefício próprio, nem dá o direito de julgar os outros por suas palavras ou crenças. Mas não se deve confundir imparcialidade com frieza. Ou seja, quando interpretamos alguém, precisamos ser empáticos e entender o lugar de fala do outro para conseguir transmitir a mensagem da maneira mais fiel possível.

## Qual é a importância da presença da presidente da AIIC, Jennifer Fearnside-Bitsios, no campus da PUC-Rio, no dia 14 de abril?

**Fernanda:** A edição brasileira da exposição está sendo realizada em parceria com a APIC, Associação Profissional de Intérpretes de Conferência, com sede em São Paulo. Mas a exposição nasceu no seio da AIIC, e a Jennifer foi a primeira pessoa que a levou para fora do território alemão, dando início a um movimento que agora chegou ao Brasil. Assim, a presença dela aqui é muito simbólica para os mem-

bro das associações e também para os intérpretes em geral, pois muito do que temos como normas de trabalho hoje é resultado do que a AIIC construiu e conquistou ao longo dos anos, desde sua fundação em 1953. O fato de a exposição ser exibida em uma universidade é, sem dúvida, uma oportunidade para mostrar ao público em geral que a interpretação de conferências não acontece num vácuo. Ela se insere nos mais diversos contextos e tem impacto em todas essas esferas mencionadas, além de ser moldada pelos avanços e mudanças nos

setores. Acreditamos que diversos departamentos da Universidade poderão se beneficiar com a exploração deste tema, a interpretação simultânea nos Julgamentos de Nuremberg. Mas o foco da exposição são os homens e as mulheres que atuaram como intérpretes, com suas diferentes experiências e histórias de vida. Muitos, inclusive, foram vítimas dos mesmos crimes que estavam sendo julgados. Ou seja, como não poderia deixar de ser, estamos falando não somente de interpretação, justiça, guerra, história, tecnologia, mas de humanidade.

## EDITAIS

**IEAHu:** O Instituto de Estudos Avançados em Humanidades da PUC-Rio (IEAHu) está com inscrições abertas para envio de propostas para o Edital para apoio à extensão universitária em contextos de vulnerabilidade - 2023. As sugestões devem ser encaminhadas até 31 de maio por meio do sistema de Requerimentos Acadêmicos, disponível na página da PUC-Rio. Mais informações sobre o edital podem ser obtidas no site do CTCH.

**Gênesis:** As inscrições para o Edital de Seleção de Novos Empreendimentos da Incubadora do Instituto Gênesis PUC-Rio estão abertas. As análises de candidatos e projetos para integrarem a rede de inovação serão feitas mensalmente. Para mais informações, clique aqui.

**Revista Marias:** Está aberto o processo de inscrição para participar da primeira edição da Revista Marias, periódico organizado por graduandos de Comunicação Social. Todo semestre, a revista vai publicar textos escritos por alunos com o objetivo de ser um veículo de divulgação acadêmica. Para fazer parte, acesse o site [www.revistamarias.com.br](http://www.revistamarias.com.br).

## MÍDIA COMUNITÁRIA E PANDEMIA

O jornalista e escritor Edu Carvalho fará uma palestra com o tema "O Trabalho da Mídia Comunitária durante a pandemia da Covid-19". Organizado pela professora Lilian Saback, o debate será no dia 13 de abril, às 11h, sala 102-K.

## HACKATHON

O Laboratório de Finanças e Inteligência Artificial, em parceria da Quantum Finance, planeja uma maratona de Hackaton no campus da PUC-Rio para o dia 15 de abril. A atividade está aberta a estudantes e profissionais com interesse em programação ou finanças.

## BROTHER CARIOCA

O grupo de voluntários Brother Carioca vai organizar no dia 11 de abril, às 14h, uma visita ao Real Gabinete Português de Leitura, Centro. No dia 15, o grupo também fará um passeio à Cascatinha Taunay e à trilha da Floresta da Tijuca, no Alto da Boa Vista. Formado por alunos da PUC-Rio, o Brother Carioca tem como objetivo integrar estudantes estrangeiros e brasileiros por meio de passeios pela cidade e rodas de conversa. Mais informações: [@brothercarioca](https://twitter.com/brothercarioca).

## RADAR DA IMPRENSA

Um talk show com o tema Gerenciamento de Projetos no Radar da Imprensa: Ideias que Viraram Manchetes na Escola de Negócios da PUC-Rio (IAG) será realizado no dia 11 de abril, às 19h, no auditório do IAG. O jornalista e apresentador Thássius Veloso e o professor Marcos Rego, do Departamento de Administração, vão participar da discussão que vai abordar os desafios de projetos tecnológicos com base em casos problemáticos ou de sucesso. O talk show vai marcar o início da turma 2023.1 do MBA em Gerenciamento de Projetos, Programas e Portfólios. Inscrições, clique aqui.

## VOLUNTÁRIOS

**Pensamento Religioso:** O professor Renato Matoso, do Departamento de Filosofia, procura voluntários que possam responder a um questionário para a pesquisa de doutorado intitulada "Aspectos Cognitivos do Pensamento Religioso". O objetivo é analisar o efeito de um treinamento de compaixão em pessoas atuantes em diversas atividades e grupos religiosos e algumas variáveis psicológicas e de humor. Para participar da pesquisa, clique aqui.

**Eco-ansiedade:** As professoras Paula Lira e Ludmila Raupp, do Departamento de Biologia, recrutam participantes para o projeto de pesquisa "A cobertura da crise ambiental global em sala de aula e a eco-ansiedade entre os universitários: um estudo de caso na PUC-Rio". A ideia é avaliar se a cobertura em sala de aula de conteúdo relacionado à crise ambiental global influenciou a eco-ansiedade em alunos da Universidade em 2022. É preciso ser maior de 18 anos, ter matrícula como graduando ou pós-graduando na PUC-Rio em 2022 e responder anonimamente a um questionário. Para participar, basta clicar aqui.

## ESTUDOS DE JUNG

O Departamento de Psicologia da PUC-Rio promoverá um encontro com o professor Mark Saban, da Universidade de Essex, do Reino Unido, no dia 20 de abril, às 9h, na sala 201-L. O psicoterapeuta vai falar sobre o tema "International Lecture Jungian Studies". As inscrições devem ser feitas, de forma gratuita, até dia 19 de abril pelo e-mail [henripere@puc-rio.br](mailto:henripere@puc-rio.br).

## LIGA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Terminam no dia 11 de abril as inscrições para o processo seletivo da Liga de Políticas Públicas. A associação é uma Liga Acadêmica da PUC-Rio com quase dez anos de tradição, cujo objetivo é incentivar o aprendizado, a capacitação e o estudo de políticas públicas. Diversas atividades são desenvolvidas como palestras, semanas acadêmicas, escrita de textos acadêmicos, orientação anual de artigos científicos e até ações solidárias. Não há restrições de curso ou período. Para se inscrever, clique aqui para preencher o formulário.

## COLÓQUIO DE MATEMÁTICA

O próximo colóquio de matemática será no dia 19 de abril, às 16h30, na sala do Decanato do CTC, que fica no 12º andar do Edifício Cardeal Leme. O professor Yoshiharu Kohayakawa, do Instituto de Matemática e Estatística da USP, vai ministrar a palestra "Combinatória assintótica e o estudo de grafos e outros objetos discretos de grandes proporções". Não é necessário fazer inscrição antecipada.

**EXPEDIENTE. Coordenadora-Geral Comunicar:** Professora Cristina Bravo. **Editora e Jornalista Responsável:** Professora Adriana Ferreira. **Subeditora:** Professora Rose Esquenazi. **Editores de Arte:** Professores Diogo Maduell e Mariana Eiras. **Coordenadora Administrativa:** Rita Luquini. **Redação e Administração:** Rua Marquês de São Vicente, 225, sala 401-K, 22451-900, Gávea, RJ. Telefone: 3527-1140. E-mail: [pucurgente@puc-rio.br](mailto:pucurgente@puc-rio.br).